

Arraes tenta comprometer PMDB com esquerda

BRASÍLIA — O presidente licenciado do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, num encontro de 35 minutos com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PMDB), prometeu tomar uma posição para o segundo turno da eleição presidencial na reunião da Executiva Nacional do partido que convocou para segunda-feira, às 16h. “Tenho a impressão de que ele apóia Lula ou Brizola”, afirmou Miguel Arraes, à saída do apartamento de Ulysses, na Superquadra Norte 302.

Arraes chegou à casa de Ulysses ao meio-dia, após ter se encontrado com o líder do PT na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio. O presidente estava em companhia dos deputados Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) e Luís Henrique (PMDB-SC). Durante a conversa, em nenhum momento fez referência ao fato de Arraes estar articulando no interior do partido apoio para o candidato progressista — Luís Inácio Lula da Silva (PT) ou Leonel Brizola (PDT) — que enfrentar Fernando Collor de Mello (PRN) no segundo turno.

“Ele sabe que a minha posição é decorência da minha própria história”, comentou Miguel Arraes. Ulysses comunicou ao governador de Pernambuco que iniciou ontem os contatos com as lideranças políticas do partido para saber o rumo do PMDB no segundo turno da eleição presidencial. Por influência do governador Orestes Quércia, o diretório de São Paulo caminha para apoiar Brizola ou fazer oposição já, mas Ulysses pediu que não fosse adotada qualquer posição antes da

José Carlos Brasil — 24/9/89



Ulysses adia resposta

reunião da Executiva Nacional, na segunda-feira.

“Para o Collor ele não vai”, assegurou Arraes, revelando que durante a conversa Ulysses manifestou não estar sentindo no PMDB nenhuma tendência pró-Collor. “As coisas estão ficando claras. Ninguém vai esperar que o Collor mude nada”, comentou o governador de Pernambuco, que somente hoje retorna para Recife.